



# NOSSA CLASSE

Pela organização independente dos trabalhadores!  
Sob o programa da revolução proletária!

Boletim Sindical do Partido  
Operário Revolucionário  
**Ano XV**  
**Maio de 2019**  
e-mail: [nossa.classe@hotmail.com](mailto:nossa.classe@hotmail.com)  
com - [www.pormassas.org](http://www.pormassas.org)

## POLÍTICA OPERÁRIA

### Preparar a greve geral, desde já

No 1º de Maio, foi aprovada a greve geral para 14 de junho. A nossa reivindicação é ***Abaixo a reforma da Previdência de Bolsonaro-Guedes.***

É preciso que os sindicatos comecem a organizar o movimento desde já. Em todas as fábricas, demais locais de trabalho, escolas e bairros, devem ser convocadas as assembleias gerais. Devem ser formados os comitês de luta. Os trabalhadores precisam discutir como organizar a greve em seus locais de trabalho, e unir as forças contra a violenta reforma da Previdência.

O governo e o Congresso Nacional não vão voltar atrás, a não ser que paralisemos a produção e saiamos às ruas. A greve geral deve ser organizada e ativa. Que as centrais sindicais convoquem manifestações e pas-

seatas por todo o País. Fazer greve ficando em casa não afeta o governo.

Se queremos derrubar a reforma da Previdência, que nos impõe mais tempo de trabalho, mais contribuição e menor salário, temos de lutar com todas as nossas energias. Temos força para isso. Basta que as centrais, sindicatos e movimentos organizem a greve geral, e que os trabalhadores tomem a iniciativa de se organizar desde os locais de trabalho.

***O Boletim Nossa Classe, do Partido Operário Revolucionário, trabalha pela derrota da reforma da Previdência. Trabalha, assim, pela vitória da classe operária e demais oprimidos contra os ataques do governo e dos patrões.***

### GOVERNO E CONGRESSO NACIONAL QUEREM A CLASSE OPERÁRIA DE CABEÇA BAIXA

A discussão no Congresso Nacional mostra que o projeto da reforma da Previdência será aprovado. Não devemos nos enganar com o jogo que fazem os deputados. Já se sabe que alguns pontos da reforma vão ser modificados. Depois de muitos discursos, irão votar a reforma, com algumas alterações.

O essencial da reforma irá permanecer. A idade mínima e o tempo de contribuição vão aumentar. A mulher trabalhadora vai ter de trabalhar mais. A imensa maioria continuará com a aposentadoria de fome. Milhões não mais conseguirão se aposentar. Será plantada a semente da Previdência pelo sistema de capitalização. Assim, se abre o caminho para acabar com o sistema de Previdência por repartição, que é garantido pelo Estado, e que o patronato também tem de contribuir.

A classe operária tem de dizer NÃO às negociatas entre o governo e o Congresso Nacional. NÃO queremos nenhuma reforma da Previdência. A reforma é para destruir direitos dos trabalhadores. Os ricos já têm suas vidas asseguradas. Os assalariados pobres são os que precisam da aposentadoria na velhice.

***O Boletim Nossa Classe convoca os trabalhadores a organizar a greve geral em defesa de nossas vidas. Alerta a classe operária diante das negociatas no Congresso Nacional. Nossa bandeira de luta é Abaixo a reforma da Previdência de Bolsonaro/Guedes.***

### Cuidado com a campanha orquestrada

Até mesmo deputados da oposição e sindicalistas estão dizendo que alguma reforma da Previdência tem de ser feita. O governo, por sua vez, diz que cabe ao Congresso Nacional ver o que pode ser modificado, sem que se desfigure o objetivo da reforma. Essa ideia já está entrando na cabeça de uma parcela dos trabalhadores. Há também aqueles que estão aterrorizados com a campanha do ministro Guedes, de que a Previdência está quebrada, e logo mais não terá como pagar as aposentadorias.

Essas mentiras devem ser combatidas com a greve geral. A verdade é que a reforma da Previdência serve aos banqueiros e aos credores da dívida pública. A crise econômica é de responsabilidade dos capitalistas. A classe operária e demais explorados só têm feito trabalhar cada vez mais, por um salário menor.

***O Boletim Nossa Classe combate a campanha mentirosa de que alguma reforma precisa ser feita. E a melhor forma de acabar com essa mentira é unir a maioria oprimida contra a reforma da Previdência.***

# Trabalhadores da educação e estudantes dizem não à reforma da Previdência

A mobilização nacional do dia 15 maio mostra o sentimento de revolta com o governo Bolsonaro, que vem atacando também a educação pública. Os cortes de verbas vão piorar ainda mais as condições de ensino e trabalho. A reforma da Previdên-

cia atinge duramente os professores e, em particular, as professoras. As universidades também estão organizando a luta. É muito importante a decisão dos petroleiros, de aderirem o dia 15 de maio. Quanto maior for a paralisação desse dia, melhor será

para a preparação da greve geral de 14 de junho.

*O Boletim Nossa Classe se dedicou a organizar o dia 15 de maio como uma greve nacional de educação, que serve de advertência ao governo e ao Congresso Nacional.*

## PRIMEIRO DE MAIO

O 1º de Maio em São Paulo desse ano foi unificado. O que é positivo. Quanto mais unidos na luta, melhor para vencer. As divisões das centrais prejudicam a organização coletiva da classe operária. Neste 1º de Maio, as centrais sindicais se viram obrigadas a se unificarem, diante da revolta dos explorados frente à da reforma da Previdência. O mais importante de tudo foi a aprovação da greve geral para 14 de junho!

*Operários e operárias, marchemos unidos para derubar a maldita reforma de Bolsonaro/Guedes! Viva o 1º de Maio, classista, internacionalista e socialista!*

## O acordo da Ford foi de traição

No dia 30 de abril, o sindicato dos metalúrgicos do ABC, defendeu em assembleia a proposta de indenização apresentada pela Ford, para fechamento da fábrica, e a demissão de todos os operários. O sindicato fez uma grande pressão para que os trabalhadores aprovassem a proposta, que dias antes havia sido rejeitada.

Depois da assembleia, o presidente do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão, declarou: “*nós vencemos esta importante batalha, com condições vantajosas de encerramento de contrato de trabalho da Ford para uma parcela significativa dos trabalhadores. A aprovação por unanimidade na assembleia estabelece uma forte vitória dos trabalhadores*”. Perguntamos: Wagnão se refere a qual batalha? Na verdade, foi assinado um acordo de demissão sem nenhuma luta! Durante mais de dois meses, os metalúrgicos só fizeram esperar a promessa de um acordo que garantisse os empregos. As indenizações negociadas acabarão rápido. Ficará somente o desemprego e a miséria para os trabalhadores e suas famílias.

*O Boletim Nossa Classe defendeu a ocupação da fábrica, o controle operário da produção, e a estatização da Ford. Defendeu a convocação da assembleia geral de todos os metalúrgicos, e uma campanha de apoio entre os explorados. Lições da luta. É necessário expulsar a burocracia vendida dos sindicatos e construir em todos os lugares de trabalho as comissões de fábrica classistas, independentes do patrão e de luta. Assim, é possível combater as demissões com o método próprio de luta da classe operária, que é a ação direta.*

## Formação marxista

## Segredo comercial e ocupação de fábrica

O Boletim Nossa Classe defendeu a ocupação da Ford diante do fechamento da fábrica e demissão dos operários. Desta forma, precisamos explicar o que significa. Os operários sabem quanto o capitalista lucrou? Sabe quanta riqueza produziu? Sabe como o capitalista aplica o seu capital?

Não sabemos nada disso, e o motivo é que existe o **segredo comercial**, uma forma dos capitalistas manterem em segredo o rio de dinheiro que tiram do nosso suor. Quando algum burguês mostra seu livro caixa, é apenas para dizer que os salários precisam ser rebaixados ou que devemos trabalhar ainda mais. A Ford, por exemplo, é

uma potência mundial, que simplesmente decidiu fechar uma de suas fábricas, e destruir milhares de empregos em um fechar de olhos.

Devemos lutar para quebrar o **segredo comercial dos capitalistas**, o que só é possível se os operários estiverem no controle da produção. É aí que entra a ocupação das fábricas. A ocupação é um método próprio da classe operária. Ao ocupar as fábricas, a classe operária impõe o controle sobre a produção. O controle da produção e a quebra do segredo comercial são duas medidas de defesa da classe operária contra demissões em massa, o desemprego e o subemprego.

*Divulguem e participem do Boletim Nossa Classe. É um Boletim que vive apenas da contribuição de seus militantes e dos trabalhadores. Façam sua contribuição. Mais do que isso, participem denunciando a exploração nas fábricas.*